

152 AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE SISTEMAS AGRÍCOLAS IRRIGADOS POR ASPERSÃO¹. O. F. Silva²; P. M. Silveira². 2. EMBRAPA/CNPAP, C. Postal 179, 74001-970, Goiânia-Go.

O trabalho enfoca os aspectos econômicos de diferentes sistemas agrícolas irrigados por aspersão, fundamentando-se nos custos de produção das culturas: arroz, feijão, milho e trigo em diferentes rotações. Obteve-se para o arroz, rendimento de 2174 kg/ha e receita líquida negativa; para o milho, 7965 kg/ha e uma relação benefício/custo de 1,91. A lucratividade do feijão foi de 43%, com 2251 kg/ha e um custo de produção de US\$561,93/ha. Para o trigo, 3957 kg/ha, obteve-se uma relação benefício/custo de 1,25. Considerando-se os diferentes sistemas de rotação entre estas culturas as relações benefício/custo obtidas foram 1,13; 1,35 e 1,67 para arroz-feijão, arroz-trigo-milho-feijão e milho-feijão, respectivamente, evidenciando-se que a melhor rotação foi a do milho-feijão. Esse resultado é compatível com estudos anteriores de simulação de rotações para agricultura irrigada. A fertilização foi o componente que mais onerou o custo final da produção, com uma equivalência de 17 sacos (39,4%) de arroz, 24 (34,8%) de milho, 6 (24,4%) de feijão e 17 (31,6%) de trigo.